

BOLETIM INFORMATIVO
MAIO E JUNHO DE 2019
NÚMERO 06

Instituto Pernambucano
de História da Medicina

Museu da Medicina



**INSTITUTO PERNAMBUCANO DE HISTÓRIA DA MEDICINA
E MUSEU DA MEDICINA DE PERNAMBUCO**

INFORMATIVO Nº 6 – MAIO/JUNHO DE 2019

1-EDITORIAL

19 hs,3a Feira, 23 de maio de 2019. Museu do Estado. Data e local memoráveis. Noite solene de justa homenagem a um Médico que dedicou sua vida ao digno exercício médico, ao ensino e a servir ao próximo. Foi a noite do lançamento do livro de homenagem a esse médico, o Professor Salomão Kelner. Auditório lotado de professores, médicos, alunos, pacientes e autoridades a prestar justa homenagem à essa figura que teve sua vida dedicada ao BEM, à justiça social, além de apreciador da arte e do belo sob suas várias facetas, sempre em benefício do próximo. Discursos de representantes das entidades participantes do livro, Ricardo Leitão pela CEPE e Prof. Hildo Azevedo pela Academia Pernambucana de Medicina e ao final da cerimônia de lançamento do livro, usou da palavra a Dra. Gilda Kelner, filha do homenageado. Homenageado e oradora da palavra de honra, se completaram, um pela beleza de vida de serviços e a outra por ter dado prova de não só ser filha do homenageado, mas principalmente por ter herdado e aprimorado as qualidades do pai, pela beleza de suas palavras, das lembranças deixadas pelo pai que lhe marcaram e eternizaram o encanto pelo belo que a vida tem. Parabéns a ambos pela beleza do momento e a todos nós que tivemos o privilégio de assistir e poder homenagear neste Editorial e nesta edição de nosso Informativo. Obrigado.

Miguel Doherty
Presidente do IPHM

2-QUARTAS HISTÓRICAS

Reunião do dia 05 de maio : Assembleia Geral (Pauta):

1) Eleição e posse imediata de novos associados: foram aprovados por unanimidade como Sócio Titulares os Doutores:

Ananília Finizola de Vasconcelos

Antônio Lopes de Miranda

Gizélia Alves Pontes da Silva

Márcio Diniz Allain Teixeira

Paulo José Carvalheira de Mendonça

Sérgio Tavares Montenegro

Como Sócios Correspondentes:

- José Roberto de Souza Baratella (São Paulo) , representado pelo Dr. Miguel Doherty
- Ney Marques Fonseca (Rio Grande do Norte); posse programada para a reunião do dia 12 de junho de 2019.

Reunião do dia 12 de junho: Apresentação de temas livres :

1- “Fatos históricos sobre a presença da Doença de Chagas em Pernambuco”

Autor: Cláudio Renato Pina;

2- “Breve história da Acupuntura”

Autor : Ananília Finizola;

3- “O papel das entidades médicas em Pernambuco: o foco da cardiologia”

Autor : Sérgio Montenegro;

4-“ Dimensões sociocultural e econômica da saúde e da doença nos cursos de História da UFPE”

Autor: Carlos Alberto Cunha Miranda

2) Criação de Comissões para auxiliar a Diretoria do IPHM:

1- Comissão de Reforma do Estatuto e Redação do Regimento Interno do IPHM ; membros eleitos:

Miguel Zumaeta Doherty

Renato Dornelas Câmara Neto

Ester Azoubel Sales

Fernando Cavalcanti

Sérgio Montenegro

2- Comissão de Apoio às Atividades do Museu; membros eleitos:

Miguel Zumaeta Doherty

Renato Dornelas Câmara Neto

Márcio Diniz Allain Teixeira

Cláudio Renato Pina Moreira

Carlos Alberto Cunha Miranda

Gilson Edmar Gonçalves e Silva

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

3) Concessão de Título de Sócio Honorário ao Dr. Francisco Genário Sales. Foi ressaltado a procedência e a justiça na outorga deste título.

Todos os itens receberam aprovação por unanimidade dos sócios presentes.

3- BOAS NOTÍCIAS

- 1- No dia 08 de maio foram admitidos novos sócios titulares e sócios correspondentes em Assembleia Geral, cujos nomes foram relacionados em item anterior. Com a chegada desses novos confrades e confeitras certamente o IPHM ganhará novo impulso, além de representar mais um compromisso da Diretoria a ser atingido.
- 2- No dia 23 de maio tivemos o lançamento do livro sobre a vida do Prof. Salomão Kelner, ex-presidente da Academia Pernambucana de Medicina e genitor da nossa confeitra Gilda Kelner, em solenidade muito concorrida no Museu do Estado de Pernambuco. Inclusive nesta edição publicamos na íntegra o discurso da Professora Gilda proferido na ocasião.
- 3- No dia 04 de junho o presidente da Academia Pernambucana de Medicina e nosso associado, Dr. Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho, recebeu a Medalha Joaquim Nabuco em Solenidade na Assembleia Legislativa de Pernambuco, quando proferiu excelente discurso abordando , entre outros temas , aspectos importantes da atualidade da prática médica em Pernambuco.

4- PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES

Mês Maio

Dia 2- Ester Azoubel Sales
Dia 13- Moacir Novaes Ferreira

Dia 29- Ana Lúcia, esposa / Moacir Novaes

Mês de Junho

Dia 5- Fernando Pinto Pessoa
Dia 6- Fernando Souza Cavalcanti
Dia 11- Keila, esposa/Carlos Mirada

Dia 18- Gilda Kelner
Dia 28- Reinaldo Rosa B. Oliveira
Dia 30- Benjamim Gomes

5-DATAS NACIONAIS	
Mês de Maio	
Dia 2 - Polônia	Dia 15 - Paraguai Dia 15 - Argentina
Dia 9 - União europeia	Dia 17 - Noruega
Mês de Junho	
Dia 2 – Itália Dia 6 – Suécia	Dia 10 – Portugal Dia 12 – Rússia
6- DATAS PROFISSIONAIS	
Mês de Maio	
Dia 01 - Trabalhador	Dia 25 - Industria
Dia 8 -Artista	Dia 27 - Bibliotecário
Dia 14- Bibliotecário	Dia 29 - Estatístico e Geografo
Mês de Junho	
Dia 5 - Ecologia	11 - Marinha
Dia 6 - Fazendeiro	11 - Polícia Militar de Pernambuco
Dia 6 – Panificador	21 - Pescador
Dia 8- Químico	
7- DATAS FESTIVAS	
Mês de Maio	
Dia 1 – Trabalhador	Dia 12 - Mães
Dia 2 – Contador	Dia 13 - Zootecnista
Dia 7 -Oftalmologista	Dia 30 - Bombeiro
Dia 8 - Cruz Vermelha	
Mês de Junho	
Dia 1 – Imprensa	Dia 11- Educador Sanitário
Dia 4 Criança Vítima de Agressão	Dia 12- Namorados
Dia 5 – Meio Ambiente	Dia 13- Santo Antônio
Dia 9 - Imunização	Dia 29- São Pedro e São Paulo
<p>8–DISCURSO DA DRA. GILDA KELNER (quando do lançamento do livro sobre o Prof. Salomão Kelner)</p> <p>Agradeço à Cepe, a Ricardo Leitão, que encampou nosso projeto desde o primeiro momento, à sua eficientíssima e atenciosa equipe, à família, meus filhos , Sérgio, Raquel e Carlos, ao genro, Aloísio e nora Patrícia, aos netos, Marina, Cecília, Pedro, Davi e Luiza, ao brilhante Djalma, ao presidente da Academia</p>	

Pernambucana de Medicina, Hildo Azevedo, à UFPE, A Diva Gonçalves e Germana Siqueira, que nos ajudaram com alguns documentos, aos amigos e colegas que escreveram textos, a Lia Madureira e Nara Castro, da Dune Estúdio, responsáveis pelo projeto gráfico do livro, a todos que nos deixam felizes comparecendo a este lançamento. Devo inicialmente confessar que tenho muita saudade de meu pai, que faleceu há exatos dezesseis anos. Início pelo agradecimento que escrevi três meses após sua morte.

AGRADECIMENTO

Queridos amigos:

A saudade é oceânica, preciso e quero agradecer a todos, as presenças e as manifestações de carinho e solidariedade, mas, nesta hora, as palavras não acompanham o sentimento, aliás, não acompanham nunca, mas agora o vazio só é preenchido por lembranças.....

Me lembrarei de meu pai quando escutar o concerto número 1 de Tchaicovsky, para piano e orquestra, ou o Quebra Nozes ou a Nona de Beethoven....ou Imagine, de John Lennon.....Ou muitas peças da música popular brasileira.....e das canções judaicas (sobretudo a ídische mome e o violonista no telhado).....

Me lembrarei de meu pai quando presenciar um gesto amigo de um jovem médico a um paciente pobre num hospital público...

Me lembrarei de meu pai quando sentir um professor universitário que supere os enormes obstáculos e continue querendo ser professor.....

Me lembrarei de meu pai ao olhar com orgulho para Sergio, Raquel, Carlos, Marina, Cecília, Pedro e os outros descendentes que virão.... (depois vieram Davi e Luíza)

Me lembrarei de meu pai ao contemplar uma aurora nas praias pernambucanas....Pernambuco.... Lugar que ele tanto amou...

Me lembrarei de meu pai ao apreciar o vôo de um pássaro, cuja vida está sendo protegida pelos que cuidam da Natureza...

Me lembrarei de meu pai ao participar de movimentos pela Paz, Justiça e Liberdade

Me lembrarei de meu pai sempre, como este poema de Alice Ruiz:

Tem os que passam
e tudo se passa
com passos já passados
Tem os que partem
da pedra ao vidro
deixam tudo partido
e tem, ainda bem,
os que deixam
a vaga impressão
de ter ficado

Ainda hoje, tantos anos após sua morte, as médicas da família, eu, minha filha Raquel e minha neta Marina, circulando por hospitais, instituições de ensino,

academias científicas, participando da vida sócio-política da cidade, do Estado, ouvimos sempre referência à participação de Salomão Kelner na formação de médicos e professores de medicina, na sua competência como médico, professor, pesquisador, orientador de trabalhos e teses em Cirurgia e em Ética, de sua bondade, de seu espírito solidário, de sua preocupação com o rigor científico, de sua amizade e respeito aos pacientes, alunos, colegas, de sua dedicação aos amigos.... enfim, Djalma e eu resolvemos rememorar a todos alguns recortes da vida deste grande homem.

É com grande emoção que lançamos este livro, SALOMÃO KELNER, UM MARCO DA MEDICINA PERNAMBUCANA, com a presença de muitos amigos, neste lindo Museu, um lugar de tantas histórias, com um belo jardim e tantas árvores de nossa rica flora brasileira.

Nestes tempos de hoje, nesta cultura agorista, usando um termo de Zygmunt Bauman, a falta de segurança, a falta de perspectivas encaminha as pessoas à tentativa de desfrutar do presente, vivendo para o presente, a chamada TIRANIA DO MOMENTO.

Vamos na contracorrente, no resgate de quem viveu construindo a vida solidamente, profundamente, pacientemente.

SK atravessou uma enorme quantidade de mudanças, desde a infância difícil. Uma mudança de costumes, de valores. Na sua juventude provavelmente os valores mudavam a cada período de dez anos. Atualmente, parece que a cada dez dias. Algo precisa ser registrado, o papel do tempo na vida individual, como também o caráter transitório e temporário desta hipermodernidade.

Inicialmente pensei em construir o livro com textos meus sobre meu pai, textos dos netos e bisnetos, alguns de ex-alunos, hoje professores e preceptores de Cirurgia, textos de alguns amigos e com alguns dos muitos textos escritos por ele próprio. Estava quase tudo pronto. Para mim faltava o prefácio, mas já estava escolhido o autor, o filósofo Vincenzo Di Matteo, grande amigo. Com a feliz inclusão do sábio Djalma como co-autor, com sua sólida formação de médico e jornalista, e com seu rigor crítico, ele frisou a importância em remexer em arquivos, em fotos, em memórias e afetos. Realmente, um trabalho minucioso e exaustivo. Dentre as muitas memórias, sugeriu, ao invés de meus textos, uma entrevista comigo, testemunha próxima da vida de meu pai, como filha única.

A revisão dos arquivos e das fotos, desde 1935 até sua morte, em 2003, nos levou a informações preciosas, não só da vida pessoal e familiar de SK, de sua dedicação à amadíssima Miriam, a mim, aos netos, Sérgio, Raquel e Carlos e às bisnetas, Marina e Cecília, as únicas que ele conheceu, como também na construção de sua trajetória como humanista, médico, professor e pesquisador, seus vários concursos e teses, seus colegas da turma de 1940, além dos acontecimentos da época, na faculdade de medicina, na atmosfera social e política da cidade, do país e do mundo, na posição dos judeus do bairro da Boa Vista, na sua permanente luta pelos valores éticos, sociais, políticos...

A descrição de sua principal pesquisa, sobre o tratamento cirúrgico da esquistossomose mansônica, foi minuciosamente detalhada, em entrevista, por seu aluno dileto, Marcello Silveira.

Seu concurso de cátedra, em 1966, também esclarece às gerações mais novas, e relembra às mais velhas, como eram os concursos naquela época.

Djalma então foi construindo uma linha do tempo.

Hoje estamos aqui celebrando a memória de SK, mas também destacando suas ligações com Pernambuco. Três razões da vida de SK enaltecem o estado de Pernambuco. A primeira se refere à validação de uma tecnologia para tratamento do sangramento das varizes de esôfago nos pacientes com esquistossomose mansônica. Isso ocorreu em 1966, quando defendeu a tese de cátedra demonstrando melhor eficácia da ligadura das varizes associada à esplenectomia para abordagem do problema em comparação com as intervenções cirúrgicas vinculadas às derivações vasculares. O pioneirismo de SK foi reconhecido pelo professor Silvano Raia, da Universidade de São Paulo, no prefácio do livro de SK sobre o tema. A segunda se vincula à criação do Curso de Mestrado em Cirurgia da Universidade Federal de Pernambuco em 1973. A ação pioneira é determinante na formação de pesquisadores e professores de cirurgia, não só do estado de Pernambuco, mas também do Nordeste brasileiro. A temática predominante das investigações era procedente de problemas que mais afligiam o povo nordestino. A terceira destaca seu comportamento de um bravo pernambucano, um pernambucaneu (judeu pernambucano), como ele se reconhecia, em defesa do Estado Democrático de Direito nos momentos terríveis de nossa história política. A visita ao governador Arraes no cárcere, logo após o Golpe de 1964, e a defesa, ao lado do professor Fernando Figueira, dos estudantes de medicina perseguidos pelo 477 constituem expressão de sua coragem na luta contra o arbítrio e a opressão.

Muitíssimo obrigada a todos pela presença.

9- NOTA DE PESAR

Os integrantes do Instituto Pernambucano de História da Medicina e do Museu da Medicina de Pernambuco, consternados, registram nesta oportunidade o seu pesar pelo falecimento no dia 18 de junho do corrente ano da Senhora Fátima Doherty, esposa de nosso querido presidente Dr. Miguel Doherty; Dona Fatinha, como carinhosamente chamada por familiares e amigos mais próximos, cumpriu com serenidade seu papel de esposa, mãe e avó e a todos encantava com sua simpatia e tranquilidade. Era uma mensageira da Paz. Ao Dr. Miguel reiteramos nossas condolências e compartilhamos nossa solidariedade, esperando que em Deus encontre as forças para superar a dor deste momento.